|  |
| --- |
| **23/05/2022 – TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**  |
|  |
| **Goiás precisa qualificar mais de 309 mil trabalhadores** **em ocupações industriais até 2025** |
|  |
| *Projeção aponta que, desse total, 246 mil já têm uma formação ou estão inseridos no mercado de trabalho, mas devem se atualizar. Outros 63 mil precisarão de formação inicial* |
| Até 2025, Goiás precisará qualificar 309 mil pessoas em ocupações industriais, sendo 63 mil em formação inicial – para repor inativos e preencher novas vagas – e 246 mil em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar. Isso significa que, da necessidade de formação nos próximos quatro anos, 79% serão em aperfeiçoamento. As ocupações industriais são aquelas que requerem conhecimentos tipicamente relacionados à produção industrial, mas estão presentes também em outros setores da economia. O mercado de trabalho passa por uma transformação, ocasionada principalmente pelo uso de novas tecnologias e mudanças na cadeia produtiva; e, cada vez mais, o Brasil precisará investir em aperfeiçoamento e requalificação para que os profissionais estejam atualizados. Em todo o país, a demanda é de 9,6 milhões de trabalhadores qualificados. Os dados e a avaliação são do *Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025*, estudo realizado pelo Observatório Nacional da Indústria para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial no país.A demanda por formação no estado por nível de qualificação será de:

|  |  |
| --- | --- |
| Nível de qualificação | Demanda |
| Qualificação (menos de 200 horas) | 180.904 |
| Qualificação (mais de 200 horas) | 68.475 |
| Técnico | 41.059 |
| Superior | 19.420 |
| TOTAL | 309.858 |

Em volume, ainda prevalecem as ocupações de nível de qualificação, que respondem por 74% do emprego industrial no Brasil hoje. Contudo, chama atenção o crescimento das ocupações de nível técnico e superior, que deve seguir como uma tendência. Isso ocorre por conta das mudanças organizacionais e tecnológicas, que fazem com que as empresas busquem profissionais de maior nível de formação, que saibam executar tarefas e resolver problemas mais complexos. As áreas com maior demanda por formação são: Transversais, Metalmecânica, Logística e Transporte, Alimentos e Bebidas, e Construção. As ocupações transversais são aquelas que permitem ao profissional atuar em diferentes áreas, como técnico em Segurança do Trabalho, técnico de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento e profissionais da Metrologia, por exemplo.**Estudo avalia estimativas e cenário político, econômico, tecnológico e de emprego**O SENAI é a principal instituição formadora em ocupações industriais no país. Para subsidiar a oferta de cursos, em sintonia com as demandas por mão de obra do setor produtivo, o Observatório Nacional da Indústria desenvolveu a metodologia do Mapa do Trabalho Industrial, referência no Brasil. O estudo é uma projeção do emprego setorial que considera o contexto econômico, político e tecnológico. Um dos diferenciais é a projeção da demanda por formação a partir do emprego estimado para os próximos anos.Para esse cálculo, são levadas em conta as estimativas das taxas de difusão das novas tecnologias nas empresas e das mudanças organizacionais nas cadeias produtivas, que orientam o cálculo da demanda por aperfeiçoamento, e uma análise da trajetória ocupacional dos trabalhadores no mercado de trabalho formal, que subsidiam o cálculo da formação inicial. Um trabalho de inteligência de dados e prospectiva que deve subsidiar ações e políticas de emprego e educação profissional.O estudo agrupa as ocupações industriais em 25 áreas. Abaixo, as que mais precisarão formar até 2025:

|  |
| --- |
| Áreas com maior demanda por formação (inicial + continuada) |
| Área | **Demanda** |
| Transversais | 60.722 |
| Metalmecânica | 48.837 |
| Logística e Transporte | 44.111 |
| Alimentos e Bebidas | 38.041 |
| Construção | 35.331 |
| Têxtil e Vestuário | 18.780 |
| Automotiva | 11.248 |
| Química e Materiais | 7.621 |
| Tecnologia da Informação | 7.448 |
| Gestão | 7.099 |

Abaixo, as ocupações com maior demanda por formação, agrupadas por nível de qualificação: superior, técnico, qualificação mais de 200 horas e qualificação menos de 200 horas:

|  |
| --- |
| SUPERIOR |
| *Voltados para quem tem o ensino médio completo ou equivalente, visam a formação de um bacharel ou licenciado. São de longa duração, com carga horária mínima de 2.400 horas, sendo que algumas chegam a 7.200 horas.* |
| Ocupação | **Demanda em** **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** |
| Analistas de tecnologia da informação | 546 | 3.368 |
| Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública | 330 | 1.793 |
| Gerentes de comercialização, marketing e comunicação | 240 | 1.622 |
| Gerentes administrativos, financeiros, de riscos e afins | 302 | 1.441 |
| Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos | 258 | 987 |

|  |
| --- |
| TÉCNICO |
| *Cursos técnicos têm carga horária entre 800h e 1.200h (cerca de 1 ano e 6 meses) e são destinados a alunos matriculados ou egressos do ensino médio.*  |
| Ocupação | **Demanda em** **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** |
| Técnicos de controle da produção | 878 | 5.477 |
| Técnicos de planejamento e controle de produção | 360 | 1.826 |
| Técnicos em eletricidade e eletrotécnica | 288 | 1.638 |
| Técnicos em segurança do trabalho | 179 | 1.674 |
| Técnicos em eletrônica | 518 | 1.183 |

|  |
| --- |
| QUALIFICAÇÃO + DE 200 HORAS |
| *Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.*  |
| Ocupação | **Demanda em** **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** |
| Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário | 1.829 | 7.349 |
| Mecânicos de manutenção de máquinas industriais | 1.335 | 4.591 |
| Mecânicos de manutenção de veículos automotores | 2.278 | 3.820 |
| Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados | 1.076 | 3.595 |
| Padeiros, confeiteiros e afins | 1.178 | 2.597 |

|  |
| --- |
| QUALIFICAÇÃO - DE 200 HORAS |
| *Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.*  |
| Ocupação | **Demanda em** **formação inicial** | **Demanda em aperfeiçoamento** |
| Alimentadores de linhas de produção | 8.525 | 32.607 |
| Motoristas de veículos de cargas em geral | 3.095 | 19.924 |
| Magarefes e afins | 4.765 | 15.367 |
| Trabalhadores de mecanização agrícola | 1.520 | 9.982 |
| Ajudantes de obras civis | 4.582 | 6.671 |

**Aprendizagem ao longo da vida para driblar desemprego e aumentar produtividade**O diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Rafael Lucchesi, reconhece que a recuperação do mercado formal de trabalho será lenta em razão da retomada gradual das atividades econômicas no pós-pandemia. Para melhorar o nível e a qualidade do emprego e contribuir para o progresso tecnológico e aumento da produtividade nas empresas, será indispensável priorizar o aperfeiçoamento de quem está empregado e de quem busca novas oportunidades.“Estamos diante de um cenário de baixo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), reformas estruturais paradas, como a tributária, eleições e altos índices de desemprego e informalidade. Nesse contexto, o Mapa surge para que possamos entender as transformações do mercado de trabalho e incentivar as pessoas a buscarem qualificação onde haverá emprego. E essa qualificação será recorrente ao longo da trajetória profissional. Quem parar de estudar, vai ficar para trás”, avalia. |
|  |

|  |
| --- |
| **Atendimento à Imprensa** (61) 3317-9406 / 9578**imprensa@cni.com.br** |